

# O PAÍS DO FUTURO SE CONSTRÓI COM INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA

**O** Brasil é um país de desafios e oportunidades. Analisar a situação macroeconômica atual do país é entender que há espaço para diferentes setores crescerem e conquistarem mercado em meio à incerteza política.

Com PIB projetado a 0,80% (conforme projeções do relatório FOCUS do Banco Central publicado em 26/08/19) para este ano, discussões acerca da Reforma da Previdência, Tributária e do cenário político, o país continua sendo um terreno fértil para o desafio de todos os setores a encontrar uma saída para lucrar, pois o potencial ainda é enorme por aqui.

Evidentemente, se a economia caminha devagar em nível macro, em nível micro, diferentes setores acompanham o ritmo lento. Na indústria, a falta de demanda, o acúmulo de estoque e as condições financeiras debilitadas ganham espaço como algumas das maiores preocupações apontadas por companhias que atuam em território nacional, segundo a Confederação Nacional da Indústria(CNI).

Superar essas adversidades depende de múltiplos fatores, relacionados a políticas econômicas eficazes e com efeito suficientemente notório para o setor. Dentro de casa – onde é mais fácil mudar as coisas de lugar –, a lição permanece a mesma: investir em produtos e serviços modernos capazes de atender à demanda dos clientes de maneira eficaz, sempre procurando aumento da produtividade. Isso está ligado à modernização de sistemas, evidentemente, mas antes disso, depende de profissionais cada vez mais qualificados, aptos a entender a cadeia de produção de maneira ampla.

## COMO INOVAR NA CRISE E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS A LONGO PRAZO

**Fabiano Lourenço**

É vice-presidente da Mitsubishi Electric do Brasil, divisão que aqui se instalou em 1975, atuando nas áreas de automação industrial e CNC, sistemas de ar condicionado, automação de processos, equipamentos automotivos, sistemas de visualização e sistemas de transporte.



### Relativamente óbvio

Apesar de parecer relativamente óbvio, este é um ponto crucial em que muitas companhias ainda falham. Enquanto isso, nos Estados Unidos e Japão, por exemplo, o processo de formação envolve investimento contínuo em múltiplas frentes. Profissionais deixam de lado o conhecimento técnico acerca de operação de máquinas para compreender o processo como um todo, entendendo o impacto que cada função exerce dentro da linha de produção.

Essa consciência, aliada à modernização das estruturas industriais, garante a competitividade, produtividade e liderança de alguns desses países em longo prazo, com efeitos significativos nas indústrias eletrônica e automotiva. Não à toa, mesmo com o impacto das guerras comerciais e da desaceleração da China, a produção norte-americana continua crescendo (ou, no mínimo, estagnada, como registrado no mês de junho).

No Brasil, mesmo que a passos lentos, alguns benefícios relacionados à automatização de processos podem ser percebidos de maneira rápida e eficaz. No setor de autopeças, por exemplo, aperfeiçoar processos humanos com colaboradores treinados e ferramentas capazes de integrar dados integrados do chão de fábrica à esfera corporativa trazem como resultado a redução de erros, aumento da transparência, qualidade e produtividade.

É evidente que há divergências fundamentais entre ambos os países, em segmentos que vão muito além do industrial. Contudo, o horizonte de inovação pode ser mantido, dado o potencial que o mercado brasileiro representa.

No que depender das perspectivas positivas dos executivos, o caminho está trilhado. O mesmo estudo feito pela CNI mostra que as expectativas seguem positivas em relação ao aumento da produção nos próximos anos, mesmo em meio a cenário geral tão desafiador.

Transformar o pensamento positivo em realidade demanda tempo e investimentos. Em relação ao primeiro, não há muito o que ser feito – a cronologia segue seu fluxo, dia após dia –, contudo, o segundo fator demanda um olhar mais atento de lideranças. Mais do que sobreviver, é necessário investir para liderar e preparar-se para o futuro que está logo a frente. 🟩